



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA – UFDPAr
CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO – CMRV
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – CCCC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOSE JACKSON DE SOUSA
NATANAEL VERAS COSTA
REGINALDO ALVES VERAS JUNIOR

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

PARNAÍBA – PI

2024

**JOSE JACKSON DE SOUSA
NATANAEL VERAS COSTA
REGINALDO ALVES VERAS JUNIOR**

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. José Jonas Alves Correia

PARNAÍBA-PI

2024

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Delta do Parnaíba
Biblioteca Central Prof. Cândido Athayde
Serviço de Processamento Técnico

S237p Sousa, José Jackson de
Planejamento Tributário: um estudo bibliométrico [recurso eletrônico] /
José Jackson de Sousa, Natanael Veras Costa, Reginaldo Alves Veras
Junior. – 2024.

1 Arquivo em PDF.

TCC (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do
Delta do Parnaíba, 2024.

Orientação: Prof. Dr. José Jonas Alves Correia

1. Planejamento Tributário. 2. Bibliometria. 3. Contabilidade. 4.
Tributação. I. Costa, Natanael Veras. II. Vera, Reginaldo Alves. III.
Título.

CDD: 658.401

JOSE JACKSON DE SOUSA
NATANAEL VERAS COSTA
REGINALDO ALVES VERAS JUNIOR

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. José Jonas Alves Correia (Orientador)
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

Prof. Me. Me. Aldir Dias de Amurim
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

Prof. Me. Alex Ferreira Lopes
Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaríamos de agradecer a Deus e a família. Em segundo lugar, ao nosso orientador José Jonas Alves Correia pelos ensinamentos transmitidos para que pudéssemos chegar até onde chegamos. Concluir essa etapa da graduação é muito gratificante para todos nós e isso representa um marco na nossa trajetória acadêmica.

RESUMO

O planejamento tributário tem sido abordado ao longo do tempo tanto no cenário corporativo como no campo acadêmico. Essa ferramenta possibilita a redução da carga tributária para as empresas de forma lícita, além de auxiliar os administradores na tomada de decisões. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo identificar o perfil da produção acadêmica nacional acerca do tema planejamento tributário na base Periódicos Capes no período compreendido entre 2002 a 2022. Para isso, optou-se por realizar uma pesquisa bibliométrica, empregando-se técnicas de análises descritiva e quantitativa. O estudo apresentou que, apesar da relevância da temática ainda existe um número reduzido de publicações envolvendo o planejamento tributário, com exceção dos anos 2015 e 2018. Além disso, foi possível observar que a revista que mais publicou artigos sobre o tema no período analisado foi a Revista de Direito Tributário e Financeiro, com quatro publicações. Também é possível notar que poucos autores publicaram mais de uma vez sobre o planejamento tributário e que a maioria dos trabalhos que compõe a amostra foram publicados em periódicos com Qualis A3 e B2. Desse modo, o estudo busca analisar e descrever a publicação acerca do tema para que novas pesquisas sejam elaboradas no campo acadêmico.

Palavras-chave: Planejamento tributário. Bibliometria. Contabilidade. Tributação.

ABSTRACT

Tax planning has been addressed over time both in the corporate scenario and in the academic field. This tool makes it possible to reduce the tax burden for companies in a lawful way, in addition to helping administrators in decision-making. From this perspective, the present work aims to identify the profile of national academic production on the subject of tax planning in the Periódicos Capes database in the period between 2002 and 2022. To achieve this, it was decided to carry out bibliometric research, employing descriptive and quantitative analyses. The work showed that, despite the relevance of the topic, there is still a small number of publications involving tax planning, with the exception of the years 2015 and 2018. Furthermore, it was possible to observe that the magazine that published the most articles on the topic in the period analyzed was the Tax and Financial Law Magazine, with four publications. It is also possible to note that few authors have published more than once on tax planning and that the majority of the works that make up the sample were published in journals with Qualis A3 and B2. In this way, the study seeks to analyze and describe the publication on the topic so that new research can be carried out in the academic field.

Keywords: Tax planning. Bibliometrics. Accounting. Taxation.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Publicações por revista	25
Tabela 2 – Análise qualitativa dos artigos mais citados	28

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Leis da Bibliometria.....	16
Figura 2 – Publicações por Período.....	24
Figura 3 – Quantidade de Publicações por Autor.....	26
Figura 4 – Classificação dos Artigos.....	27
Figura 5 – Nuvem de Palavras.....	28

LISTA DE ABREVIATURAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
IRPJ	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica
PIB	Produto Interno Bruto
PPGs	Programas de Pós-Graduação
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SPELL	<i>Scientific Periodicals Electronic Library</i>
STN	Sistema Tributário Nacional

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Contextualização da pesquisa	11
1.2 Objetivos.....	12
1.2.1 Objetivo Geral	12
1.2.2 Objetivos específicos.....	12
1.2 Justificativa	13
1.4 Estrutura do trabalho	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 Bibliometria e as Leis bibliométricas.....	15
2.2 Planejamento tributário.....	17
2.3 Estudos anteriores correlatos	19
3 METODOLOGIA.....	22
3.1 Tipologia	22
3.2 Coleta dos Dados.....	22
3.3 Análise dos Dados	22
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	24
4.1 Análise Quantitativa.....	24
4.2 Análise Qualitativa	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização da pesquisa

O estudo da ciência contábil, ciência social aplicada, vem evoluindo com o passar dos anos, despertando o interesse da academia, além dos setores empresarial e organizacional (SILVA *et al.*, 2019). Dentre as ramificações desta ciência, tem-se a contabilidade tributária, que é uma área de especialização presente tanto no campo acadêmico como nas práticas exercidas pelos profissionais contábeis (ELOY JUNIOR; SOARES; CASAGRANDE, 2014). Nesse contexto, Oliveira (2023) aponta que a contabilidade tributária está relacionada com os tributos e seu gerenciamento nas organizações.

Folster *et al.* (2016) apontam que a área tributária possui várias subdivisões e linhas de pesquisa, apresentando crescimento com o passar dos anos. De acordo com os autores supracitados, isso acontece possivelmente devido a carga tributária do Brasil, a quantidade de tributos e as modificações constantes na legislação acerca do assunto. Há um aumento do interesse nos temas ligados à área tributária, tendo a temática obtido ainda mais destaque nos últimos anos devido ao conjunto de fatores políticos, econômicos e tecnológicos, que têm impulsionado o foco do interesse público para as decisões corporativas (GUENTHER; MATSUNAGA; WILLIAMS, 2017).

Tavares, Machado e Machado (2014) analisaram a produção científica acerca de trabalhos sobre contabilidade tributária e planejamento tributário nos principais congressos nacionais de contabilidade e administração destacando que a maior parte dos artigos abrange a tributação de maneira geral. Gomes, Machado e Souza (2022) fizeram um estudo bibliométrico acerca da produção das pesquisas tributárias nos periódicos de administração, contabilidade e economia, no período de 2015 a 2020. Esses autores constataram que os assuntos mais abordados estão relacionados ao planejamento tributário, tributação, carga tributária, agressividade fiscal, agressividade tributária, elisão fiscal, federalismo fiscal, tributos, gerenciamento tributário, micro e pequenas empresas e *tax avoidance*.

O número elevado de tributos pagos ao Estado e a competitividade do mercado são dois motivos que podem contribuir para o insucesso das organizações brasileiras (ERBES *et al.*, 2020). Nesse sentido, o planejamento tributário tem como objetivo a redução da carga tributária por meio das fontes do direito tributário (MARQUES *et al.*, 2022). Entretanto, o

Sistema Tributário Nacional (STN) é complexo o que dificulta o planejamento e a gestão das despesas tributárias pelas organizações (ÁVILA; BARBOSA; MALAQUIAS, 2018).

Em se tratando de trabalhos acerca do tema objeto desta pesquisa, Bocardi e Morais (2020) produziram uma bibliometria sobre a gestão tributária com o objetivo de quantificar a produção brasileira a respeito do tema e observar as principais práticas de gerenciamento citadas pelos achados. Brites e Fragoso (2021) analisaram a produção acadêmica acerca do planejamento tributário através da análise bibliométrica no congresso da USP, no período de 2011 a 2020. Os autores sugerem que futuras pesquisas bibliométricas sejam feitas sobre os artigos científicos publicados em revistas e congressos no campo contábil.

Carpes e Frederico (2018) destacam que há baixo volume de trabalhos científicos publicados em periódicos a respeito do tema planejamento tributário e que os escritores realizam pesquisas de forma ocasional. Nesse viés, os autores apontam que novas pesquisas podem ser elaboradas acerca do tema, em periódicos de Contabilidade, Administração e Economia sem a delimitação do estrato Qualis/Capes.

Dessa forma, a presente pesquisa tem como lacuna a análise bibliométrica dos trabalhos acadêmicos nacionais publicados em periódicos acerca do planejamento tributário. Diante do exposto, é necessária a análise de artigos sobre o planejamento tributário para que os acadêmicos possam atualizar seus conhecimentos e que mais trabalhos sejam elaborados e publicados sobre o tema. Tendo isso em vista, pergunta-se:

Qual o perfil da produção acadêmica nacional acerca do tema planejamento tributário na base periódicos Capes no período compreendido entre 2002 a 2022?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar o perfil da produção acadêmica nacional acerca do tema planejamento tributário na base periódicos Capes no período compreendido entre 2002 a 2022.

1.2.2 Objetivos específicos

A presente pesquisa tem os seguintes objetivos específicos: i) Identificar a produção científica nacional acerca do tema planejamento tributário; ii) Identificar o perfil e o comportamento da produção científica acerca do tema planejamento tributário; iii)

Apresentar, mediante estatística descritiva e técnicas bibliométricas, o perfil e o comportamento da produção científica acerca do tema planejamento tributário e iv) Apresentar oportunidades de pesquisa acerca do tema planejamento tributário mediante a construção de uma agenda de pesquisa.

1.2 Justificativa

Amatucci e Chueke (2015) apontam que trabalhos bibliométricos podem ajudar a encontrar problemas para futuras pesquisas contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento científico. Nesse contexto, a presente pesquisa se justifica por fazer uma análise bibliométrica dos artigos acadêmicos com o tema planejamento tributário objetivando a complementação de estudos anteriores. Ademais, possibilitar o desenvolvimento de futuras pesquisas na área agregando conhecimento para academia.

Carneiro Junior, Niveiros e Ramos (2019) fizeram uso da técnica da bibliometria para analisar a produção acadêmica sobre o tema planejamento tributário na Base Atena no período de 2012 a 2016. De acordo com os autores, a publicação sobre o tema é reduzida, entretanto tem se expandido nos últimos anos. Dessa forma, busca-se atualizar as pesquisas com essa temática. Além disso, o trabalho apresenta lacunas mediante a construção de uma agenda de pesquisa por meio dos artigos analisados.

Araújo e Santos (2019) traçaram o perfil dos artigos acerca do tema planejamento tributário publicados na plataforma de periódicos CAPES no período de 2009 a 2019 concluindo que há reduzida publicação sobre a temática. Desse modo, o referente estudo tem o interesse de fazer uma atualização da pesquisa bibliométrica sobre o planejamento tributário. Assim, proporcionar o entendimento dos acadêmicos sobre o perfil da produção sobre o planejamento tributário.

Carpes e Frederico (2018) analisaram a produção acadêmica acerca do tema planejamento tributário nos periódicos nacionais de contabilidade, no período entre 2013 à 2018. De acordo com os autores, destaca-se o baixo volume de artigos publicados assim como o crescimento de pesquisas ao longo dos anos. Nesse viés, o trabalho objetiva aguçar o interesse dos acadêmicos sobre o planejamento tributário através da análise bibliométrica para que sejam desenvolvidas mais pesquisas sobre o tema.

1.4 Estrutura do trabalho

Esta pesquisa está estruturada em cinco capítulos, a partir da análise dos artigos nacionais acerca do tema supracitado, que são: i) capítulo 1 – introdução; ii) capítulo 2 – referencial teórico; iii) capítulo 3 – aspectos metodológicos; iv) capítulo 4 – resultados e v) capítulo 5 – considerações finais.

No capítulo 1 será feita a apresentação do tema e sua contextualização. Em seguida, apresenta-se o problema, a lacuna e as justificativas para a realização do trabalho. Ademais, o capítulo 1 traz os objetivos gerais e específicos. O capítulo 2 contempla o referencial teórico. No capítulo 3 estão presentes os aspectos metodológicos utilizados na análise dos trabalhos acadêmicos. Além disso, o capítulo 4 abordará os resultados da pesquisa e por fim as considerações finais no capítulo 5.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Bibliometria e as Leis bibliométricas

Segundo Costa e Oliveira (2020) a bibliometria é uma técnica que consiste em analisar a produção científica de forma quantitativa com base em leis específicas: Lei de Lotka; Lei de Zipf e Lei de Bradford. Desse modo, essas três leis empíricas da bibliometria têm como objetivo analisar a produtividade dos autores, de periódicos e a repetição de termos (GOMES; OLIVEIRA NETO, 2017). Nesse viés, essa disciplina tem suas raízes na ciência da informação e é utilizada para a avaliação de aspectos da produção científica (VILLANOVA; SILVA, 2018).

Nesse contexto, a bibliometria compreende uma técnica de análise com métodos matemáticos e estatísticos que permite compreender temáticas e a identificação de tendências para futuros trabalhos (NOLLI *et al.*, 2019). Nessa perspectiva, encontram-se pesquisas nacionais em contabilidade utilizando a técnica bibliométrica (MINEIRO; MAZZER, 2020; ROZA; MACHADO; QUINTANA, 2011; SILVA; NIYAMA, 2019). Assim sendo, destacam-se trabalhos que fazem o uso da bibliometria para analisar a produção acadêmica acerca dos temas contabilidade tributária e planejamento tributário (ESTEVES; MACHADO; MACHADO, 2015; HENRIQUE *et al.*, 2020).

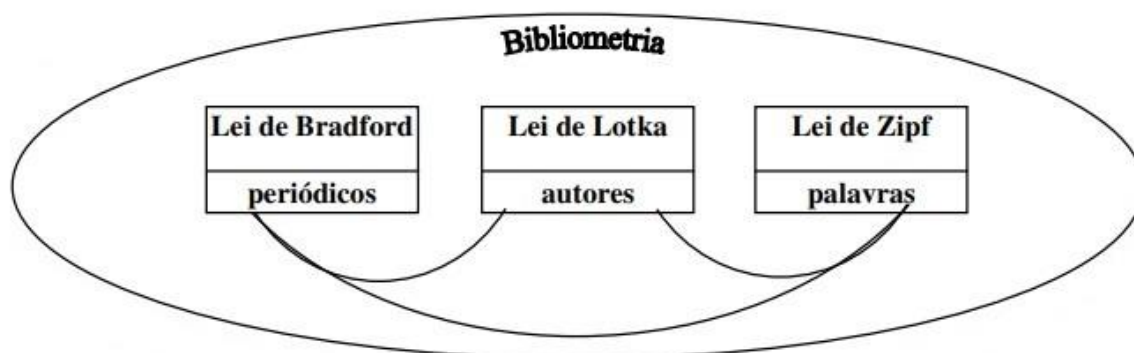
A bibliometria é uma ferramenta que permite a análise estatística dos processos de comunicação escrita, tratamento quantitativo (matemático e estatístico) das propriedades e do comportamento da informação já registrada (LIMA, 1986). A bibliometria é considerada um dos subcampos da ciência da informação que tem como objetivo principal mensurar a produção científica, considerando o uso de técnicas quantitativas para a análise dos mais diferenciados meios de comunicação científica (COSTA; OLIVEIRA, 2020). Estudos bibliométricos são utilizados para mapear tipos e tendências dos estudos de um campo, além de identificar temas mais recorrentes ou silenciados em pesquisas e publicações da área (MILL; OLIVEIRA, 2014).

O termo bibliometria foi primeiramente utilizado por Paul Otlet em sua obra intitulada *Traité de documentation*, de 1934 (VANTI, 2002). Entretanto, o termo bibliometria só se popularizou no ano de 1969, a partir de um artigo produzido por Pritchard (ARAÚJO, 2006). Nesse contexto, nos anos de 1970 e 1980, a bibliometria foi constituída como ciência e na década de 1990 essa disciplina tornou-se ferramenta para a análise padrão de diversas áreas do conhecimento (RIBEIRO, 2017). No Brasil, a bibliometria foi introduzida por Tefko

Saracevic, Bert Boyce e Wilfred Lancaster sendo que estudos bibliométricos apareceram entre os anos de 1972 e 1974 (ALVARADO, 1984).

Com o objetivo de mensurar os diversos aspectos ligados à produção do conhecimento científico, as técnicas bibliométricas são aplicadas com base em três leis específicas: Lei de Lotka; Lei de Bradford e Lei de Zipf (COSTA; OLIVEIRA, 2020). A Lei de Lotka (1926) relaciona-se com a contagem da produtividade dos autores de artigos acadêmicos (SANTOS; KOBASHI, 2009). De acordo com os autores, a Lei de Bradford (1934) refere-se a dispersão dos autores em diferentes publicações periódicas e a Lei de Zipf (1935) relaciona-se com a frequência que as palavras aparecem em um texto extenso.

Figura 1 – Leis da Bibliometria



Fonte: Adaptada de Guedes e Borschiver (2005).

A Lei de Lotka propõe que um número reduzido de pesquisadores produz muitos trabalhos em determinada área de conhecimento, enquanto um grande volume de pesquisadores produz pouco (MACHADO JUNIOR *et al.*, 2016). Na condução do conhecimento sua aplicabilidade se verifica na avaliação da produtividade de pesquisadores, na identificação dos centros de pesquisa mais desenvolvidos e no reconhecimento da “solidez” de um campo científico (GUEDES, 2012). A Lei de Lotka tem como principal objetivo o levantamento do impacto da produção de um autor num campo do conhecimento (CHUEKE; AMATUCCI, 2015).

A Lei de Bradford proporciona, por meio da medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado tema em um mesmo conjunto de periódicos (VANTI, 2002). A Lei de Bradford tem como objetivo principal identificar as revistas mais relevantes e que dão maior vazão a um tema específico (BARROS; GOMES; SOUSA, 2020). A Lei permite estimar o grau de relevância de periódicos que atuam

em áreas do conhecimento específicas (MACHADO JUNIOR *et al.*, 2016). Ademais, é considerada uma ferramenta especialmente útil no que tange o aperfeiçoamento de políticas de alcance e de rejeite de periódicos (RIBEIRO, 2017).

A Lei de Zipf, formulada no ano de 1949, apresenta a relação entre palavras num determinado texto suficientemente extenso e a ordem de série destas palavras (ARAÚJO, 2006). Essa lista de palavras ordenadas segundo a frequência de ocorrência era elaborada levando-se em conta a frequência decrescente de ocorrências (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). Com base nisso, a lei tem como foco estimar os temas mais recorrentes relacionados a uma área do conhecimento (CHUEKE; AMATUCCI, 2015).

2.2 Planejamento tributário

Os tributos são criados por lei, impondo aos indivíduos o dever de destinar parte dos seus bens e renda para contribuir com o desenvolvimento e manutenção do governo (COSTA NETO, 2019). Crepaldi (2012) aponta que os tributos apresentam as seguintes funções: fiscal, extrafiscal ou parafiscal. Segundo o mesmo autor, a finalidade fiscal se refere à arrecadação, a finalidade extrafiscal é regulatória e, por fim, a função parafiscal se destina a fiscalização de áreas específicas, como a seguridade social.

O Sistema Tributário do Brasil é considerado recente e surgiu por meio da Emenda Constitucional 18, de 1º de dezembro de 1965 (LIMA; REZENDE, 2019). O Sistema Tributário Nacional (STN) compreende todo o conjunto de tributos vigentes no território brasileiro, amparados legalmente pela lei fundamental que é a Constituição Federal do Brasil (ISHIDA; MARTELLI, 2015). O Sistema Tributário de um país reflete de que modo os agentes econômicos financiam os gastos do Estado, e sua estrutura de arrecadação evidencia como a sociedade se preocupa com o bem-estar econômico e social dos seus concidadãos (MARQUEZINI, 2005).

A carga tributária brasileira é considerada alta desde o processo de colonização do território brasileiro, esse fato está registrado na história do país, através da inconfidência mineira, movimento que contestou a forma de cobrar impostos pelos portugueses (CURY; GOMES; SIQUEIRA, 2011). A carga tributária do Brasil é uma das maiores em relação aos outros países do mundo, atingindo quase 40% do Produto Interno Bruto (PIB) e aumentando, desse modo, o custo dos produtos e serviços nele produzidos (LIMA; REZENDE, 2019). Os impactos gerados pelo aumento da carga tributária sobre o PIB, além de ocasionar resultados

negativos, implica, de forma extremamente ríspida, o crescimento da economia no longo prazo (SASCHIDA, 2011).

Para pequenas e médias empresas o planejamento pode ser visto como solução para a complexidade do Sistema Tributário Nacional e carga elevada de tributos (SANTOS *et al.*, 2017). Esse instrumento pode reduzir a carga tributária das empresas dentro da legalidade acarretando benefícios como melhores resultados e índices elevados de lucratividade (BELOTTO; CRESTANI; FURLANETO, 2014). Ademais, o planejamento tributário é útil para a tomada de decisões das empresas tendo como finalidade a redução, eliminação e retardamento do pagamento dos tributos (CALDAS; CAVALCANTE, 2020).

O objetivo do planejamento tributário é diminuir as despesas da empresa. Isso quer dizer reduzir o número de tributos pagos e os valores que incidem sobre o negócio – o que é chamado de elisão fiscal. Afinal, você sabe bem que, para ter um produto ou serviço competitivo, chegar a um preço de venda mais baixo é fundamental, e um dos fatores que atrapalham é a carga tributária (COSTA NETO, 2021, p. 163).

O planejamento tributário engloba tributos federais, municipais e estaduais fazendo um comparativo entre os tipos de regimes tributários existentes (JACINTO *et al.*, 2015). É considerado um instrumento utilizado para reduzir o ônus tributário das pessoas jurídicas de forma legal (LOPES; PINHEIRO, 2021). Além disso, representa uma técnica de competitividade empresarial, uma vez que quanto menos o empreendedor gastar com o pagamento de tributos, mais ele poderá investir em equipamentos, mão-de-obra e outros bens com o objetivo de alavancar seu empreendimento (PAULA, 2018).

Para realizar o planejamento tributário e apontar a redução do ônus fiscal para as empresas é preciso conhecer os principais regimes de tributação adotados para tributar as empresas aqui no Brasil, a saber: Lucro Presumido, Lucro Real e Simples Nacional. A tributação no regime do Lucro Presumido busca determinar a base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de modo simplificado (LOPES *et al.*, 2017). De acordo com os autores supracitados, a tributação pelo Lucro Real constitui-se pelo lucro líquido apurado no período ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pela legislação fiscal. O Simples Nacional teve início a partir de 1º de julho de 2007 com a finalidade de simplificar as pequenas empresas unificando o recolhimento dos tributos (BOUFLEUER *et al.*, 2018).

2.3 Estudos anteriores correlatos

Considerando o debate do tema proposto pela presente pesquisa, é necessário construir um referencial formado por estudos semelhantes a este. Desse modo, foram considerados semelhantes estudos que abordam o tema planejamento tributário, assim como o método de pesquisa, que é a análise bibliométrica e os resultados expostos pelos autores dos estudos. Ao todo foram identificados cinco trabalhos semelhantes à presente pesquisa (BOCARDI; MORAIS, 2020; CARPES; FREDERICO, 2018; CARNEIRO JUNIOR; NIVEIROS; RAMOS, 2019; BRITES; FRAGOSO, 2021; ARAÚJO; SANTOS, 2019).

Carpes e Frederico (2018) analisaram a produção científica sobre o tema planejamento tributário nos periódicos brasileiros em Contabilidade, Administração e Economia, no período de 2013 a 2018. Os autores confirmaram um crescimento, ainda que lento, dos trabalhos sobre o planejamento tributário, com exceção do ano de 2016, que teve um total de 12 pesquisas. Carneiro Junior, Niveiros e Ramos (2019) identificaram apenas um artigo sobre o tema no ano de 2002, entretanto, em 2014 o número aumentou para oito sendo que o ano que apresentou maior número de publicações foi o ano de 2016, onde foram localizados 15 trabalhos científicos com essa temática. Desse modo, ambos os trabalhos confirmaram um crescimento da produção científica acerca do tema planejamento tributário.

Brites e Fragoso (2021) identificaram que publicações sobre o tema tributos ou planejamento tributário no congresso da USP começam a aparecer somente a partir do ano de 2014. Ao analisar os trabalhos coletados, identificou-se que dos 1644 artigos publicados, somente 7 deles eram sobre o tema planejamento tributário e somente a partir do ano de 2016, passou a existir uma linha de pesquisa direcionada aos tributos, entretanto, ainda com poucas publicações sobre a temática do planejamento tributário. Bocardi e Moraes (2020) analisaram a produção científica nacional a respeito do tema gestão tributária, no período de 1995 a 2019, destacando um singelo aumento gradativo da produção científica voltada ao tema no Brasil na plataforma da SciELO.

Araújo e Santos (2019) analisaram e descreveram o perfil da produção acadêmica sobre o tema na plataforma de Periódicos CAPES, no período de 2009 a 2019. Ao analisar os artigos, esses autores verificaram a predominância em publicações por dois autores, representando 39,5% dos trabalhos analisados. Verificou-se ainda que 23,2% da quantidade total de artigos possuem três autores, 13,9% das publicações com quatro, 6,9% com cinco e 2,3% com seis escritores. Em contrapartida, Carneiro Junior, Niveiros e Ramos (2019)

identificaram que, dos artigos selecionados, dezesseis foram escritos por três autores e representam a maior parte dos trabalhos científicos do período analisado.

De acordo com Brites e Frago (2021), verificou-se que somente 2 autores possuem várias publicações na área temática de tributos (total de 4 artigos por autor), entretanto, apenas 1 (um) é sobre o tema planejamento tributário. Carneiro Junior, Niveiros e Ramos (2019) analisaram 36 trabalhos, e os respectivos autores que totalizaram 114. Verificou-se que apenas sete deles publicaram mais de uma vez. Dessa forma, conclui-se que os autores que se destacam nas publicações acerca do tema são a minoria.

Araújo e Santos (2019) apontam que os autores do sexo masculino são a maioria e representam 61,5%, enquanto 38,4% representam a participação de autores do sexo feminino. Carpes e Frederico (2018) verificaram a predominância (81,5%) do gênero masculino, na autoria dos trabalhos científicos publicados, assim como uma maior frequência de publicação, como autor principal, em praticamente todos os estratos Qualis/Capes, com exceção de B3 e B4. Logo, ambos os trabalhos confirmam que os autores do gênero masculino produzem mais artigos sobre o tema.

Carneiro Junior, Niveiros e Ramos (2019) apontaram que a revista que apresenta maior publicação no período analisado é a Revista Ambiente Contábil, com o total de 18 artigos envolvendo o tema do planejamento tributário. Ainda, verificou-se que a Revista de Contabilidade da UERJ é a segunda que mais tem publicações, com um total de 9 artigos publicados. Bocardi e Moraes (2020) verificaram que a Revista Contabilidade & Finanças tem o maior número de publicações sobre o tema gestão tributária, com um total de 7 artigos publicados.

Araújo e Santos (2019) apontam que a Universidade FUCAPE *Business School* representa 11,6% dos trabalhos científicos publicados sobre o tema planejamento tributário, seguido das instituições da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com percentual de 9,3%. Carpes e Frederico (2018) verificaram que a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) concentram o maior número de artigos acadêmicos a respeito do tema planejamento tributário, ambas com 13,1% do total. Dessa forma, foram encontrados resultados opostos acerca das Universidades que mais concentram artigos sobre o tema.

Carpes e Frederico (2018) constataram que a grande parte dos artigos tiveram suas pesquisas classificadas como de natureza descritiva (52,6%) e, logo em seguida, como exploratória (31,5%). Verificou-se ainda a predominância dos estudos de natureza documental. Araújo e Santos (2019) identificaram que maioria dos trabalhos apresenta a

pesquisa descritiva, representando 35,2% do total, seguido do estudo de caso (31,3%) e pesquisa exploratória (19,6%). Nessa premissa, ambos os trabalhos verificaram a predominância de pesquisas classificadas como de natureza descritiva.

Carneiro Junior, Niveiros e Ramos (2019) apontam que o método de Levantamento ou Survey está presente na maioria dos artigos analisados. Verificou-se ainda que os artigos que têm a metodologia voltada para a análise bibliométrica totalizam oito trabalhos. De acordo com Carpes e Frederico (2018), as pesquisas de natureza documental representam a maioria, seguido pelo método do Levantamento. Logo, o resultado encontrado acerca do método mais utilizado nos trabalhos científicos diverge.

A pesquisa qualitativa foi a mais utilizada nos trabalhos científicos, significando 53,4% da quantidade total, seguindo da pesquisa quantitativa com 39,5% e a qualitativa/quantitativa 6,9% (ARAÚJO; SANTOS, 2019). Segundo Carpes e Frederico (2018), a maior parte dos artigos científicos utilizaram a abordagem qualitativa, significando 47,3% do total, sendo que os estudos que utilizaram a abordagem quantitativa representam 28,9% das pesquisas analisadas no período. Nesse sentido, ambos os trabalhos destacaram a predominância da pesquisa qualitativa nos artigos analisados.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipologia

O estudo foi realizado mediante uma bibliometria, caracterizando-se como uma pesquisa exploratória (MARTINS; THEÓPHILO, 2009). Além disso, o presente estudo se enquadra como descritivo visto que há uma busca para descrever as características de determinado fenômeno (BASTOS; FERREIRA, 2016). Com relação à abordagem a pesquisa se enquadra como quantitativa tendo em vista que há ênfase na objetividade na coleta e análise dos dados além de analisar os dados numéricos por meio de procedimentos estatísticos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

3.2 Coleta dos Dados

Para a seleção do portfólio bibliográfico, foram utilizados, inicialmente os seguintes critérios: i) Artigos científicos publicados em periódicos; ii) Artigos disponíveis no repositório periódicos Capes. Após acessar o referido repositório, utilizou-se os seguintes critérios: i) buscou-se artigos com o termo “planejamento tributário”; ii) artigos disponíveis gratuitamente e integralmente; iii) publicados na língua portuguesa; iv) artigos revisados por pares; v) corte temporal entre os anos 2002 a 2022.

A busca ocorreu no mês de outubro de 2023. Após identificar os 53 artigos científicos, empregou-se as seguintes atividades: realizou-se o *download* de todos os trabalhos e, nessa etapa, identificou-se 5 artigos repetidos. Em seguida, realizou-se a leitura de todos os títulos e resumos dos trabalhos com o objetivo de identificar e manter aqueles que tivessem como escopo o tema planejamento tributário. Assim, foi possível retirar 22 trabalhos desalinhados ao tema de modo que o portfólio bibliográfico se consolidou com 26 trabalhos – que, naturalmente vem a ser a amostra da presente pesquisa.

3.3 Análise dos Dados

Após a filtragem e composição da amostra, foi realizada a análise bibliométrica dos artigos com base nos dados disponibilizados pela plataforma Periódicos Capes. Para organizar

os dados pertinentes aos artigos que compõem a amostra, foi elaborada uma planilha por meio do *software Excel*®. Desse modo, realizou-se a leitura integral desses trabalhos científicos que compõem a amostra para tabulação das informações referentes a cada artigo científico.

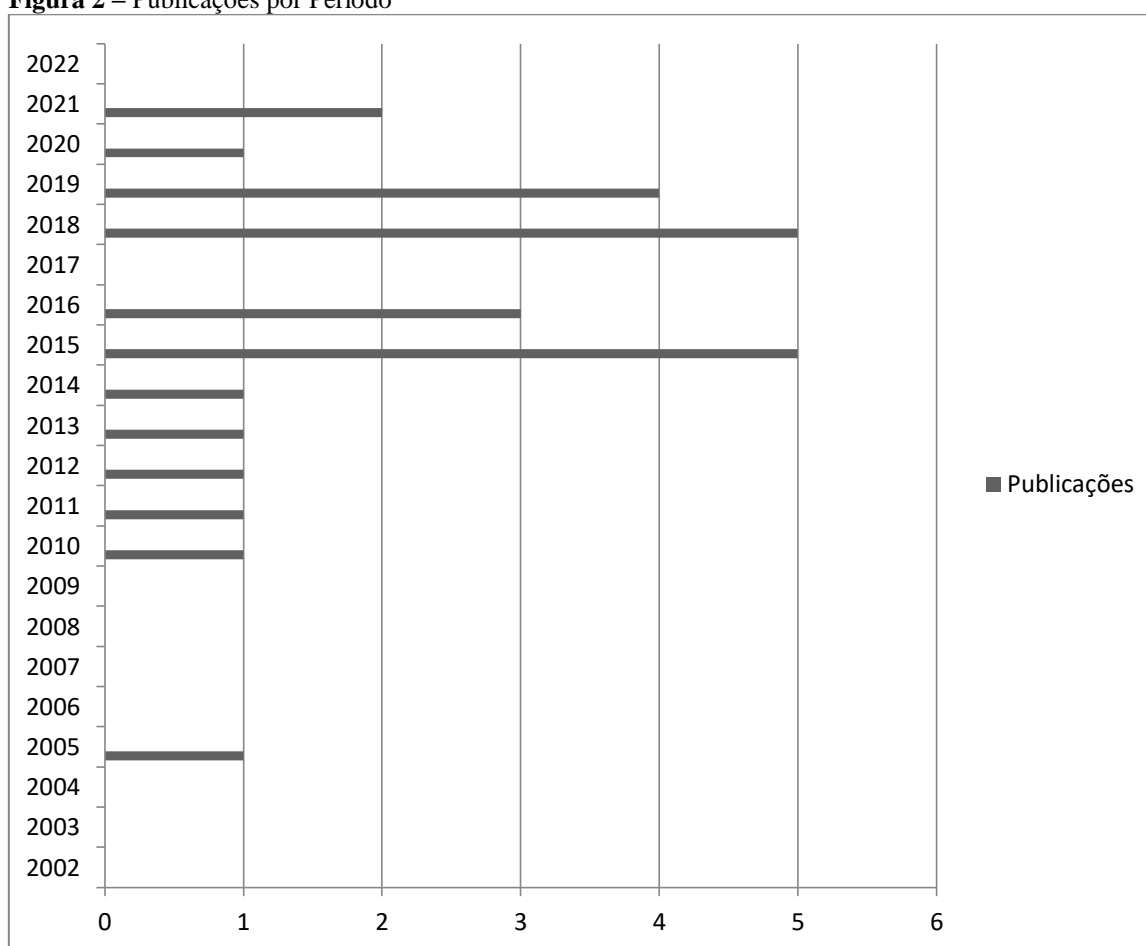
Inicialmente foi usada a técnica da estatística descritiva. É válido destacar que cabe à estatística descritiva a coleta, organização e descrição dos dados (SILVA, 2014). Essa técnica foi utilizada com o intuito de apresentar informações relacionadas aos artigos científicos, como: i) principais autores; ii) distribuição temporal dos artigos; iii) periódicos que mais publicam sobre o tema planejamento tributário; iv) principais temáticas de pesquisas empregadas e v) agenda de pesquisa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Análise Quantitativa

Os resultados apontados nesta pesquisa baseiam-se na amostra de 26 artigos científicos acerca do tema planejamento tributário, encontrados na plataforma Periódicos Capes, no período de 2002 a 2022. Em primeiro plano, observa-se a evolução da produção acadêmica ao longo do período supracitado, como retrata a figura 2.

Figura 2 – Publicações por Período



Fonte: Resultados da pesquisa, extraídos da base Periódicos Capes, 2023.

Observa-se que os artigos em torno do tema passaram por períodos de oscilação, apresentando os maiores volumes de produção nos anos de 2015 e 2018, ambos com 5 publicações. O aumento das pesquisas no ano de 2018, se deu, dentre outros aspectos, pela elevada carga tributária no Brasil sendo que no ano de 2017 chegou a representar 32,3% do Produto Interno Bruto (PIB) (LEITE; SOARES; SOUZA NETO, 2019). A abordagem sobre o

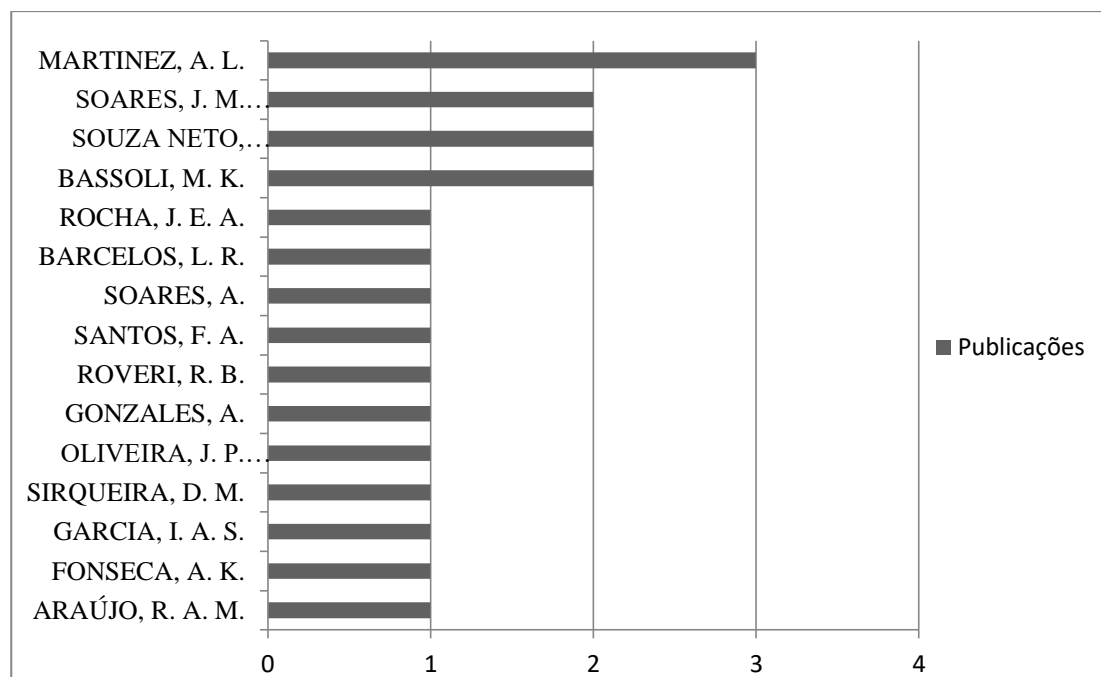
tema planejamento tributário se deu também em virtude das modificações da legislação tributária no país e sua complexidade para os contribuintes.

Tabela 1 - Publicações por revista

TÍTULO DA REVISTA	QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES
Revista de Gestão e Secretariado	1
Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	1
Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos (REDECA)	3
Revista Controle	3
Revista de Contabilidade e Organizações	1
Revista Enfoque Contábil	1
Caderno de Ciências Sociais Aplicadas	1
Revista de Direito Tributário e Financeiro	4
Revista de Direito da Faculdade Guanambi	1
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	1
Revista Contemporânea de Contabilidade	2
Revista de Administração Mackenzie	1
Revista Direito GV	1
Revista de Direito Público	1
Revista de Estudos Sociais	1
Revista de Direito, Estado e Telecomunicações	1
Scientia Iuris	1
Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito	1
Total de Publicações	26

Fonte: Resultados da pesquisa, extraídos da base Periódicos Capes, 2023.

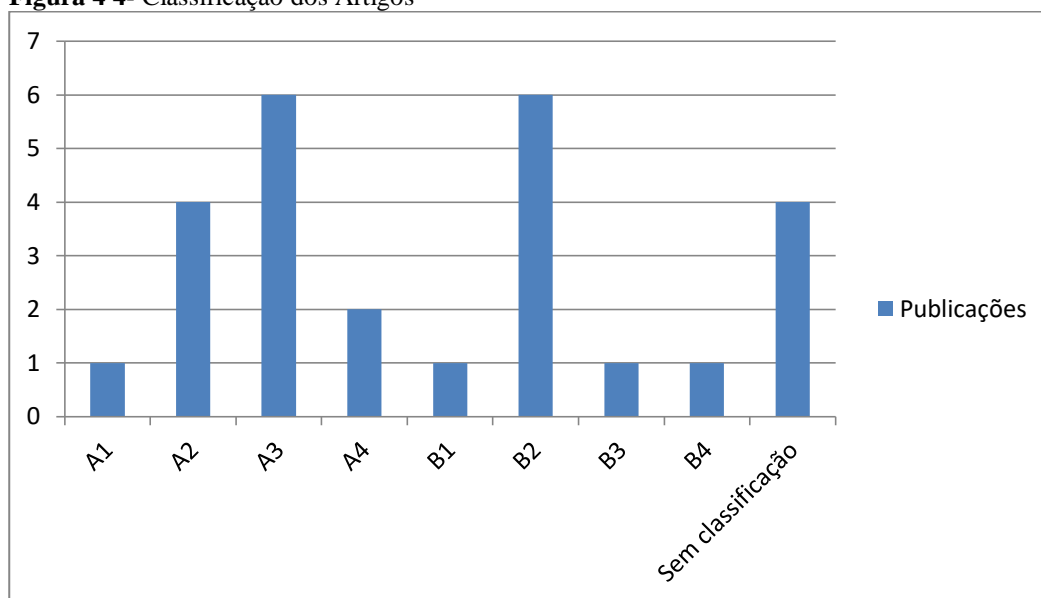
De acordo com a Tabela 1, a revista que apresentou maior número de publicações acerca do tema planejamento tributário foi a Revista de Direito Tributário e Financeiro, com 4 trabalhos publicados. Esse periódico aborda a atividade financeira do Estado, princípios da tributação, tributação e isonomia: a questão da capacidade contributiva, dentre outros. A Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos (REDECA) e a Revista Controle possuem 3 trabalhos publicados cada.

Figura 3 - Quantidade de Publicações por Autor

Fonte: Resultados da pesquisa, extraídos da base Periódicos Capes, 2023.

De acordo com a Figura 3, o autor que mais publicou no período de 2002 a 2022 acerca do tema planejamento tributário foi Martinez, A. L. Três escritores publicaram dois trabalhos científicos (SOARES, J. M. M. V.; SOUZA NETO, M. O.; BASSOLI, M. K.) e todos os demais produziram apenas um artigo no período descrito. Dessa forma, observa-se que apenas quatro autores publicaram mais de uma vez sobre o tema no período supracitado.

Observa-se que o autor Soares, J. M. M. V. produziu dois trabalhos científicos acerca do tema planejamento tributários em conjunto com o escritor Souza Neto, M. O. no período de 2002 a 2022. Dessa forma, os autores citados anteriormente formam uma rede de coautoria no desenvolvimento de artigos sobre o tema supracitado. Em seguida, a Figura 4 apresenta a classificação dos artigos científicos de acordo com a Qualis que cada periódico tem.

Figura 4 4- Classificação dos Artigos

Fonte: Resultados da pesquisa, extraídos da base Periódicos Capes, 2023.

No Brasil, as bases de dados e os distintos parâmetros adotados na cientometria têm sido utilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para avaliar os Programas de Pós-Graduação (PPGs), principalmente a publicação de artigos dos corpos docente e discente por meio do Sistema Qualis (BAPTISTA; GAMBOA, 2022). Com base no texto, a Qualis é um instrumento da CAPES para a avaliação dos periódicos nacionais. Conforme a Figura 4, a maior parte dos trabalhos foram publicados em revistas com Qualis A3 e B2, com 6 artigos cada.

Observa-se também que quatro trabalhos foram publicados por periódico sem classificação. Com isso, conclui-se que a maioria das revistas que publicam artigos sobre o tema planejamento tributários são classificadas em A2, A3 e B2. Em seguida, foi elaborada uma nuvem de palavras por meio da ferramenta Microsoft Word que mostra as palavras-chaves mais recorrentes nos trabalhos analisados.

Figura 5 - Nuvem de Palavras



Fonte: Resultados da pesquisa (2023).

Guedes (2012) aponta que Zipf analisou que num texto suficientemente longo, existia uma relação entre a frequência que uma palavra aparecia e sua posição na lista de vocábulos ordenados de acordo com a frequência de ocorrência. Com o auxílio do Microsoft Word foi elaborada uma nuvem de palavras-chaves dos trabalhos analisados com o objetivo de verificar as que mais aparecem nos estudos acadêmicos acerca do planejamento tributário. Com base na Figura 5, percebe-se que as palavras mais recorrentes nos artigos são Planejamento e Tributário. Além disso, existem outros termos que também se destacam na nuvem de palavras-chaves, que são: Elisã, Evasão e Fiscal e Fiscais.

4.2 Análise Qualitativa

Esta seção apresenta os principais pontos de discussão dos estudos abordados nesta pesquisa. Para esta análise observou-se os 10 estudos (retirados da base) mais citados ao longo do corte temporal.

Tabela 2 - Análise qualitativa dos artigos mais citados

AUTORIA (ANO)	PRINCIPAIS ACHADOS	SUGESTÕES PARA CONTINUIDADE DA TEMÁTICA
Vello e Martinez (2014)	Os resultados evidenciam a existência de uma relação significativa e negativa entre o risco de mercado e o índice de planejamento tributário eficiente das organizações nas empresas com melhores práticas de	Sugere-se então a possibilidade de realização de pesquisas que venham a trabalhar com outro constructo para a variável de governança.

	governança corporativa.	
Afonso e Gouveia (2013)	Como resultado, observou-se que a inclusão do desconto atuarial nas opções de remuneração dos sócios altera significativamente o que pode ser considerado como forma de remuneração mais econômica, ou então menos custosa.	Como recomendação de pesquisas futuras, sugere-se analisar outras possibilidades que não foram contempladas devido às restrições impostas no tópico de pressupostos, como a possibilidade de falência da empresa, crescimento real do salário-mínimo e do teto previdenciário, outras possibilidades de idade de início de contribuição e entrada em aposentadoria, entre outras. Também há a possibilidade de analisar o efeito intertemporal de outros tributos por meio de matemática atuarial.
Coelho e Martinez (2016)	Ao final, pôde-se concluir que a motivação extratributária das operações, a consideração de que os fatos ocorreram tais como foram descritos pelo contribuinte e o respeito às normas cogentes não tributárias, nessa ordem, são importantes balizadores do convencimento dos julgadores. Outras propriedades tais como adequado intervalo temporal entre as operações e independência entre as partes envolvidas, são igualmente critério de validade.	Com base nos achados, nota-se a viabilidade de uma série de possíveis investigações futuras, como por exemplo: i) Investigações quanto à relação de fatores não expressos nos fundamentos dos votos vencedores, como por exemplo, a composição de conselheiros participantes, o valor em litígio, a estimativa de forte prejuízo aos cofres públicos em caso de sucesso da tese defendida pelo contribuinte, dentre outros, com os resultados de seus julgamentos; ii) Análise dos “outliers”, ou seja, aqueles acórdãos que contrariaram fortemente as regras estabelecidas pela análise global da amostra.
Rocha, Barcelos e Rocha (2016)	Depois de toda análise da situação retratada neste estudo, pode-se concluir que a utilização do planejamento tributário através da elisão fiscal diminui significativamente a carga tributária. Mas é importante aumentar, ainda mais, a utilização do planejamento tributário com fim de evitar a evasão e a fraude fiscal. Por último, consigna-se que em razão da complexidade da matéria, o assunto não foi esgotado por inteiro.	Por último, consigna-se que em razão da complexidade da matéria, o assunto não foi esgotado por inteiro. Por isso, espera-se que surjam novos trabalhos acadêmicos nessa seara processual.
Godoi e Ferraz (2012)	Os resultados apontam que os tribunais vêm se mostrando adeptos do conceito amplo de simulação, considerando ineficazes planejamentos baseados em negócios artificiosos e desprovidos de qualquer racionalidade econômica ou negocial.	
Martinez e Oliveira (2019)	Os resultados reiteram a importância do propósito negocial e da ausência de simulação, mas destacam características procedimentais que influenciam no resultado de um julgamento.	O estudo tem como limitação ter contemplado um período curto de dois anos. Resultados mais robustos poderiam ser promovidos caso se repita a análise com um número maior de anos e maior quantidade de observações (Acórdãos) em apreciação.
Sampaio e Marques (2015)	Dos resultados encontrados por meio da pesquisa bibliográfica realizada verificou-se que as MPE possuem papel significativo na economia e, por esse motivo, nas últimas décadas, o governo tem criado vários incentivos 214 para empresas a fim de evitar o seu fechamento, já que dados de pesquisas realizadas	

	<p>pelo Sebrae têm demonstrado que, apesar de ter diminuído nas últimas décadas, o índice de fechamento das MPE ainda é bastante expressivo. Constatou-se também que são várias as causas que levam ao fechamento das MPE e muitas vezes não é possível sequer identificar qual o principal fator ou quais foram os fatores responsáveis, tendo em vista que os mesmos possuem uma inter-relação. O fato é que a união de vários fatores leva a empresa ao fracasso e, conseqüentemente, ao fechamento.</p>	
<p>Costa, Silva, Moreira, Costa e Andrade (2018)</p>	<p>Os resultados apontam que o modelo de previsão integrado na composição de um orçamento e no planejamento tributário, possui utilidade na tomada de decisão tributária, mostrando-se eficiente para o planejamento orçamentário e tributário.</p>	<p>Para próximos trabalhos, sugere-se que sejam utilizados dados de outras empresas com diferentes portes e diferentes setores a fim de que sejam utilizados outros modelos de previsão que se adeque a cada uma destas. Também, que se busque integrar às variáveis já analisadas, variáveis exógenas que possam afetar o desempenho das empresas estudadas.</p>
<p>Nogueira, Souza Neto e Soares (2019)</p>	<p>Observou-se que é mais vantajoso à empresa aguardar o Refis e não se endividar para pagar os tributos, ou utilizar de outros artifícios para se capitalizar. Neste sentido, a conclusão é que postergar o pagamento dos tributos federais e aguardar pelo Refis.</p>	
<p>Rosa, Petri, Matos, Ensslin e Ferreira (2015)</p>	<p>Os resultados demonstram que os periódicos em destaque são o <i>Accounting Review</i>, <i>Journal of Corporate Finance</i> e o <i>Journal of Accountig & Economics</i> quanto ao número de artigos no Portfólio Bibliográfico. No que compete à relevância dos periódicos nos rankings de fator de impacto JCR e SJR, o periódico que se destacou foi o <i>Journal of Accountig & Economics</i>. Não há autores destaques na pesquisa quanto ao Portfólio Bibliográfico. O artigo que obteve destaque foi o <i>The Incentives For Tax Planning</i>, com 108 citações. Não há palavras-chave em destaque, pois não há consenso entre os artigos do Portfólio Bibliográfico quanto às mesmas.</p>	<p>Recomenda-se para trabalhos futuros a aplicação desta metodologia no Brasil, com o tema Avaliação de Desempenho no Planejamento Tributário. Ainda que no aspecto nacional, não haja uma única base de dados que suporte todos os periódicos, aplicar-se nas revistas com melhores conceitos no Qualis da CAPES, para obter o retorno no aspecto nacional quanto esta temática.</p>

Fonte: Resultados da pesquisa (2023).

A Tabela 2 traz os principais pontos dos artigos mais citados do total da amostra, evidenciando seus principais achados e sugestões para pesquisas futuras. Nesse contexto, percebe-se que os trabalhos abordam o tema planejamento tributário sob diversos ângulos como no campo acadêmico e corporativo. Ademais, abordam o planejamento tributário sob o aspecto jurídico e também a sua utilização para redução da carga tributária nacional, com o objetivo de evitar a evasão e fraude fiscal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo identificar o perfil da produção acadêmica nacional acerca do tema planejamento tributário na base Periódicos Capes no período compreendido entre 2002 a 2022. Para isso, optou-se por realizar um estudo bibliométrico de forma quantitativa de trabalhos científicos publicados em revistas nacionais, encontrados na referida plataforma. Os dados para a realização do estudo foram coletados no mês de outubro de 2023. Além da análise quantitativa foi feita uma análise qualitativa dos dez trabalhos científicos mais citados como ilustra a Tabela 2.

Os resultados encontrados evidenciam que nos anos de 2015 e 2018 houve maior publicação de artigos científicos sobre o tema planejamento tributário. Esse resultado diverge do estudo de Carpes e Frederico (2018), onde os autores apontam que o ano que teve maior número de publicações sobre a temática foi 2016. De acordo com os resultados encontrados, a revista que teve a maior quantidade de publicações foi a Revista de Direito Tributário e Financeiro, com 4 artigos publicados. Entretanto, o resultado difere do estudo de Carneiro Junior, Niveiros e Ramos (2019) que aponta que a revista que tem maior publicação acerca do tema é a Revista Ambiente Contábil, com o total de 18 artigos envolvendo a temática.

Em suma, o objetivo do presente trabalho foi alcançado, e assim, sobre a análise do perfil da produção acadêmica nacional acerca do tema planejamento tributário na base Periódicos Capes no período de 2002 a 2022, têm-se como conclusão de que: o assunto é pouco discutido no campo acadêmico assim como existem poucas publicações acerca do tema. Ademais, foi identificado que grande parte das revistas publicaram apenas um artigo no período analisado. Também foi possível identificar que os 26 artigos que compõe a amostra abordam o tema planejamento tributário sob diferentes ângulos.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a replicação desse trabalho utilizando artigos publicados em periódicos internacionais com o intuito de observar se esse resultado é encontrado somente no Brasil ou se ele se repete internacionalmente. Ademais, como sugestão para trabalhos futuros, sugere-se que sejam utilizados outros repositórios como o da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e assim, verificar se os resultados são semelhantes ou divergem da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A Bibliometria no Brasil. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 13, n. 2, 1984. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/200> > Acesso em: 05 de jul. de 2023.
- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- ARAÚJO, Maurílio Arruda; SANTOS, Andressa Bessa. Planejamento tributário: uma análise do perfil dos artigos disponíveis na plataforma CAPES no período de 2009 a 2019. **Revista Paraense de Contabilidade – RPC**. v. 4, n. 3, p.24-38, 2019. Disponível em: < <https://crcpa.org.br/revistaparaense/index.php/crcpa/article/view/47> > Acesso em 21 de mar. de 2023.
- BAPTISTA, Tadeu João Ribeiro; GAMBOA, Silvio Ancisar Sanchez. A Análise do sistema Qualis da CAPES: uma revisão das narrativas da Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG). **Educação em Foco**, ano 25, n. 47-Setembro./Dezembro. 2022. Disponível em: < <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/6356> > Acesso em: 04 de jan. de 2024.
- BARBOSA, Ismael; ÁVILA, Lucimar Antônio Cabral; MALAQUIAS, Rodrigo Fernandes. A Percepção De Alunos De Cursos De Graduação Em Ciências Contábeis Sobre A Carga Tributária No Brasil. **Revista de Contabilidade da UFBA**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 31–53, 2018. Disponível em: < <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/21771> > Acesso em: 04 de mar. de 2023.
- BASTOS, Maria Clotilde Pires; FERREIRA, Daniela Vitor. Metodologia Científica. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. p. 74.
- BELOTTO, Jociane Cristina; FURLANETO, Silvana Cacco; CRESTANI, Leandro. Análise Tributária em uma Empresa do Lucro Presumido que Atua no Ramo de Automação Elétrica Industrial. Faculdade Sul Brasil, 2014. Disponível em: < https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/encitec/20161021-200720_arquivo.pdf > Acesso em: 25 de mai. de 2023.
- BOCARDI, Clébia Ciupak; MORAIS, Danylo Oliveira. Gestão Tributária: Uma Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira. **Revista de Ciências Contábeis RCiC-UFMT**. volume 11, n. 21-Jan./Jun. 2020. Disponível em: < <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic/article/view/10653> > Acesso em: 10 de jan. de 2024.
- BOUFLEUER, Jhennifer Poliana Bianchessi; LETTNIN, Ricardo; LIZZONI, Luciano; SONTAG, Anderson Giovane. Análise Tributária no Regime Simples Nacional com as Alterações Propostas pela Lei Complementar 155/2016. v. 6 n. 22 (2018): **RAGC**. Disponível em: < <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/1231> > Acesso em: 09 de out. de 2023.

BRITES, Valéria de Oliveira; FRAGOSO, Fernando Rocha. Uma Análise Bibliométrica da Produção Científica Publicada no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade sobre o Tema “Planejamento Tributário”. **Revista Cadernos de Negócios**. v. 2 n. 1 (2021). Disponível em:<

<https://revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosdenegocios/article/view/3020> > Acesso em 12 de mar. de 2023.

CALDAS, Wellington Wagner Monteiro; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega. Planejamento Tributário para Empresas de Pequeno e Médio Porte: O Papel do Contador. **Revista Campo do Saber**. v6, n2, 2020. Disponível

em:<<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/356> > Acesso em: 25 de mai. de 2023.

CARNEIRO JUNIOR, João Bosco Arbues; NIVEIROS, Sofia Ines; RAMOS, Angela Valuz Ribeiro. Planejamento Tributário: Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados na Base Atena no Período de 2012 a 2016. **Desafio Online**. v. 7 n. 2 (2019). Disponível em:<<https://desafioonline.ufms.br/index.php/deson/article/view/7517> > Acesso em 12 de mar. de 2023.

CARPES, Antonio; FREDERICO, Cleunice. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre planejamento tributário. Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios, 2018.

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. InternexT - **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM**, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Internext**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 1–5, 2015. Disponível em:<<https://internext.espm.br/internext/article/view/330> > Acesso em: 05 de jun. de 2023.

COSTA NETO, João Vicente. Contabilidade tributária I. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2019. 160 p. Disponível em:<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553404/2/eBook_FCCC38_Contabilidade%20Tributaria%20I.pdf > Acesso em: 12 de mar. de 2023.

COSTA, Maria Elizabeth O.; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. Ciência da Informação e Bibliometria: mapeamento da produção científica em periódicos brasileiros na temática educação a distância. **BIBLOS**, [S. l.], v. 34, n. 1, p. 19–44, 2020. Disponível em:<<https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11133> > Acesso em: 05 de jul. de 2023.

COSTA, Maria Elizabeth O; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade. Ciência da Informação e Bibliometria: mapeamento da produção científica em periódicos brasileiros na temática educação a distância. Disponível em:<<https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11133/7784> > Acesso: em 09 de mai. de 2023.

Crepaldi, Silvio Aparecido (2012). Planejamento Tributário: Teoria e Prática. 1 ed. São Paulo: Saraiva.

CURY, Lacordaire Kemel Pimenta; GOMES, Thiago Simões; SIQUEIRA, Eurípedes Bastos. Planejamento Tributário. **Revista CEPPG - CESUC - Centro de Ensino Superior de Catalão**, Ano XIV, Nº 25 - 2º Semestre/2011.

ELOY JUNIOR, Antonio Carlos Campodonio; SOARES, Sandro Vieira; CASAGRANDE, Maria Denize Henrique. A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 6, n. 1, p. 89-102, 2014. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/32234> > Acesso em: 12 de mar. de 2023.

ERBES, Rafael Henrique; MARTINI, Raphael; BUGALHO, Diones Kleinibing; BUGALHO, Francieli Morlin. O Impacto do Planejamento Tributário no Cotidiano das Empresas. **Revista Gestão em Foco**, edição nº12, 2020.

ESTEVES, Renata Elisa de Souza; MACHADO, Lúcio de Souza; MACHADO, Michele Rílany Rodrigues. Produção Científica Sobre A Temática Tributária Em Congressos De Contabilidade E Administração Do Brasil Realizados Entre 2007 A 2012. **Revista De Administração Da Ueg, Aparecida De Goiânia**, V.5, N.3, Set./Dez. 2014.

FOLSTER, André; SILVEIRA, Taise Peres; FERREIRA, Luiz Felipe; LUNKES, Rogério João. Pesquisa Empírica em Contabilidade Tributária: um Panorama das Pesquisas Tributárias no Brasil. Reunir: **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 6, n. 2, p. 1-16, 2016. Disponível em: <<https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/322> > Acesso em: 12 de mar. de 2023.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1ª edição: 2009, p. 34.

GOMES, Gilvania de Sousa; OLIVEIRA NETO, José Dutra. Bibliometria como suporte aos processos de pesquisa – uma contribuição didática à área contábil. **CONTECSI - International Conference on Information Systems and Technology Management - ISSN 2448-1041**. Disponível em: <<https://www.tecsi.org/contecsi/index.php/contecsi/14CONTECSI/paper/view/4507> > Acesso em: 12 de mar. de 2023.

GOMES, Rafaela Avelina; MACHADO, Lucio de Souza; SOUZA, Emerson Santana. Pesquisas tributárias divulgadas em periódicos de administração, ciências contábeis e economia: um estudo bibliométrico. **CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting**, Monte Carmelo, v. 9, n. 2, p. 84-104, jul.-dez./2022.

GUEDES, Vania Lisboa da Silveira. A Bibliometria e a Gestão da Informação e do Conhecimento Científico e Tecnológico: Uma Revisão da Literatura. **Pontodeacesso, [S. L.]**, V. 6, N. 2, P. 74–109, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695> > Acesso em: 20 de mar. de 2023.

GUEDES, Vania Lisboa da Silveira; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de

comunicação e de avaliação científica e tecnológica. Encontro Nacional de Ciência da Informação, v. 6, n. 1, p. 18, 2005.

GUENTHER, D. A.; MATSUNAGA, S. R.; WILLIAMS, B. M. Is tax avoidance related to firm risk? *Accounting Review*, [S.l.], v. 92, n. 1, p. 115–136, 2017.

HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SAPORITO, Antônio; SILVA, Jéssica Medeiros; SILVA, Sandro Braz. Contabilidade tributária: Estudo bibliométrico da área contábil entre o período de 2010 a 2020. *Revista Contabilidade e Controladoria*. v. 12, n. 3, p. 148-164, set./dez. 2020.

ISHIDA, M. C. Y; MARTELLI, A. L. T. O Sistema Tribuário Nacional. v. 11 , n. 11 (2015): ETIC - Encontro de Iniciação Científica - ISSN 21-76-8498.

JACINTO, Julio Cesar Silva; SILVÉRIO, Luiz Carvalho; FARIA, Michel Henrique; PEREIRA Roberto Mendonç; LACERDA, Wesley Moraes. Planejamento Tributário. **Gestão em Foco**, edição nº 07, 2015. Disponível em:<https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/26planej_tributario.pdf > Acesso em: 29 de mai. de 2023.

LEITE, Victor Afonso Linhares Lima; SOUZA NETO, Moisés Ozório; SOARES, José Mauro Medeiros Velôso. Planejamento tributário com ênfase na lei complementar nº 155/16: Um estudo de caso em uma empresa prestadora de serviço de fonoaudiologia da cidade de Mossoró/RN. **Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da FEA**, São Paulo, Brasil, v. 6, n. 2, p. 103–127, 2019. Disponível em:<<https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/view/44154> > Acesso em: 29 de out. de 2023.

LIMA, Emanuel Marcos; REZENDE, Amaury Jose. Um estudo sobre a evolução da carga tributária no Brasil: uma análise a partir da Curva de Laffer. **INTERAÇÕES**, v. 20, n. 1, p. 239-255, 2019. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/inter/a/ttZkLzk7qdnmxZjQL7Yq8Qp/abstract/?lang=pt> > Acesso em: 20 de mar. de 2023.

LIMA, Regina Célia Montenegro. Bibliometria: análise quantitativa da literatura como instrumento de administração em sistemas de informação. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 15, n. 2, 1986. Disponível em:<<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/233> > Acesso em: 05 de jul. de 2023.

LOPES, Caroline; SANTOS, Fernando de Almeida; SILVA, Renato Anastácio; SOUZA FILHO, Laerte Amaral. Planejamento tributário: estudo de caso sobre lucro presumido e lucro real. **Liceu On-line**. v. 7 n. 1 (2017). Disponível em:< https://liceu.fecap.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1757 > Acesso em: 12 de mar. de 2023.

MACHADO JUNIOR, Celso; SOUZA, Maria Tereza Saraiva; PARISOTTO, Iara Regina dos Santos; PALMISANO, Angelo. As Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Dados Científicos. **Revista de Ciências da Administração**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 111–123, 2016. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2016v18n44p111> > Acesso em: 21 de mar. de 2023.

MARQUES, Vagner Antônio; CAMPOS, Beatriz da Silva; ALENCASTRE, Bárbara Zanoni; LOUZADA, Luiz Cláudio; MARTINEZ, Antônio Lopo. Agressividade tributária, estágios do ciclo de vida e nível de investimentos: uma análise do efeito moderador em empresas listadas na B3. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 33, n. 2, p. 57-83, 2022. Disponível em:<<http://www.spell.org.br/documentos/ver/68336/agressividade-tributaria--estagios-do-ciclo-de-vida-e-nivel-de-investimentos--uma-analise-do-efeito-moderador-em-empresas-listadas-na-b3> > Acesso em: 21 de mar. de 2023.

MARQUEZINI, Simone Vilela Ferreira. Sistema tributário nacional: os descaminhos das últimas reformas. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 4, n. 1, p. 35-44, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica. São Paulo: Atlas, p. 143-164, 2009.

MELO RIBEIRO, Henrique César. Bibliometria: quinze anos de análise da produção acadêmica em periódicos brasileiros. *Biblios*, Pittsburgh, n. 69, p. 1-20, oct. 2017. Disponível em:<http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S156247302017000400001&lng=es&nrm=iso > Acesso em 05 de jul. de 2023.

MILL, D.; OLIVEIRA, M. R. G.. A educação a distância em pesquisas acadêmicas: uma análise bibliométrica em teses do campo educacional1. *Educar em Revista*, n. spe4, p. 15–36, 2014.

MINEIRO, Kézia Manuela Lucas; MAZZER, Lílian Perobon. Contabilidade Gerencial: um Estudo Bibliométrico e de Redes Sociais na Produção Científica Publicada nos Periódicos Nacionais de Contabilidade. **XX USP International Conference in Accounting**. São Paulo, 29 a 31 de julho de 2020.

NOLLI, Jessica Giovana; GIORDANI, Mikaéli da Silva; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; ZONATTO, Vinícius Costa da Silva. Avaliação da aprendizagem em ciências contábeis: um estudo bibliométrico e sociométrico. **RC&C- Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 40-56, mai./ago. 2019. Disponível em:<<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/65010/41595> > Acesso em: 21 de jul. de 2023.

OLIVEIRA, Marcello Sartore. A disciplina contabilidade tributária e o mercado de trabalho. **Revista GeSec São Paulo**, SP, Brasil v. 14, n. 1, p. 110-132, 2023. Disponível em:<<https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1504> > Acesso em: 21 de mar. de 2023.

PAULA, Débora Giotti. O Planejamento Tributário como Instrumento de Competitividade Empresarial. **Revista de Finanças Públicas, Tributação e Desenvolvimento**, v6, n7, 2018, p. 16-32. Disponível em:<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rfptd/article/view/36587> > Acesso em: 29 de mai. de 2023.

PINHEIRO, Juliana Paulina de Oliveira; LOPES, Reginaldo de Souza. Planejamento Tributário e Regimes de Tributação: Estudo de Caso em um Centro Educacional para o Ano de 2022. **Qualia: a ciência em movimento**. v7, n2, 2021, p.121-144. Disponível em:<<http://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICSA/article/view/955> > Acesso em: 25 de mai. de 2023.

RAMOS, Angela Valuz Ribeiro; NIVEIROS, Sofia Ines; CARNEIRO JÚNIOR, João Bosco Arbues. Planejamento Tributário: Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados na Base Atena no Período de 2012 a 2016. **Desafio Online**, v. 7, n. 2, p. 355-376, 2019.

ROZA, Mariana Costa da; MACHADO, Débora Gomes; QUINTANA, Alexandre Costa. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p. 59-72, 2º semestre 2011. Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período de 2004 a 2009. Disponível em:< <https://repositorio.furg.br/handle/1/5344> > Acesso em: 12 de mar. de 2023.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo; KOBASHI, Nair Yumiko. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Informação@Profissões**, v. 2, n. 1, 2009.

SASCHIDA, A. Como os Impostos Afetam o Crescimento Econômico?. Brasil: Economia e Governo, 2011. Disponível em:<<http://www.brasil-economiagoverno.org.br/2011/03/16/como-osimpostos-afetam-o-crescimento-economico/>> Acesso em: 13 de jul. de 2023.

SILVA, Cleidinei Augusto; OLIVEIRA, Lana Cristina; FREITAS, Beatriz de Paula; VICTORIANO, Camila Rodrigues Silva. Produção Científica Sobre o Tema Contabilidade: Um Estudo Bibliométrico Do SEGeT. **Revista Valor**, Volta Redonda, 5 (edição especial): 130-150., 2019. Disponível em:<<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valor/article/view/503/380>> Acesso em: 21 de mar. de 2023.

SILVA, Luiz Gustavo Alves. Estatística Descritiva Básica. Pouso Alegre: Blog Manual das Exatas, 1ª Edição, 2014. p1.

SILVA, Millena Cordeiro; NIYAMA, Jorge Katsumi. Análise bibliométrica da evolução da pesquisa científica em contabilidade internacional nos principais periódicos de língua inglesa. **Revista Ambiente Contábil** - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 65–87, 2019. Disponível em:<<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/16195>> Acesso em: 21 de mar. de 2023.

SOUSA, Letícia Lima. de; BARROS, Thiago Henrique Bragato; GOMES, Nilzete Ferreira. Gestão do conhecimento em bibliotecas universitárias: estudo bibliométrico na base de dados Web of Science no período de 1945 a 2018. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 1001–1018, 2020. Disponível em:<<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/28162>> Acesso em: 05 de jul. de 2023.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, p. 369-379, 2002.

VILLANOVA, Andre Philippe; SILVA, Marcia Regina. Presença da Bibliometria como Processo Metodológico em Teses Indexadas no IBICT (2005-2015). **Biblionline**, João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 11-24, 2018. Disponível em:<

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/41376> > Acesso em: 12 de mar. de 2023.